

## Alunos brasileiros ganham 8 prêmios na feira de ciências dos EUA

Deu Brasil na maior feira escolar de ciências e engenharia do mundo, realizada nos Estados Unidos na semana passada.



Alunos brasileiros conquistaram oito prêmios na Intel Isef (International Science and Engineering Fair), de acordo com o Jornal da USP. Com 29 estudantes, a delegação brasileira foi a 10ª mais premiada do mundo. Um deles levou o primeiro lugar na categoria Materials Science.

Desenvolvido por Juliana Davoglio Estradioto, de 18 anos, o projeto CATCHPOOH pretende aproveitar resíduos da noz macadâmia para biossíntese de celulose e confecção de embalagens.

Foram quatro dias de competição, envolvendo 1,8 mil jovens de 81 países, com idades entre 15 e 19 anos.

Eles apresentaram projetos inovadores nas áreas das ciências, tecnologia, engenharia e matemática – propostas que buscam soluções para melhorar a qualidade de vida em suas localidades e em todo o mundo.

Os estudantes concorreram a mais de US\$ 5 milhões em prêmios e foram julgados pela sua capacidade criativa, pensamento científico, rigor, competência e clareza mostrada em seus projetos.

A ISEF é realizada desde 1950 e já revelou milhares de talentos em ciências e engenharia. Desde 1997, a feira conta com o patrocínio da Intel.

Todos os cientistas que integram o corpo de avaliadores da feira têm titulação de Ph.D. ou equivalente. Entre eles, há ganhadores de prêmios relevantes, inclusive o Nobel.

Conheça os projetos selecionados pela Febrace que foram até os Estados Unidos e foram premiados:

17 de maio, Phoenix, Arizona, Grand Awards Ceremony

Primeiro lugar em Materials Science – Prêmio de US\$ 3.000

Juliana Davoglio Estradioto (18)

Projeto: CATCHPOOH: aproveitamento de resíduos para biossíntese de celulose e confecção de embalagem

Escola: IFRS – Campus Osório, Osório – RS

Terceiro lugar em Plant Sciences – Prêmio de US\$ 1.000

João Pedro Silvestre Armani (16)

Projeto: Revestimentos comestíveis na pós-colheita de laranjas

Escola: Colégio Gabriela Mistral, Palotina – PR

Quarto lugar em Translational Medical Science – Prêmio de US\$ 500

Ekarinny Myrela Brito de Medeiros (18)

Projeto: Desenvolvimento de cateter bioativo proveniente do aproveitamento do líquido da castanha de caju (*Anacardium occidentale*) como alternativa na prevenção de infecção sistêmica

Escola: E.E. Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, Mossoró – RN

16 de maio, Phoenix, Arizona – Special Awards Ceremony – 4 prêmios

Primeiro lugar da Patent and Trademark Office Society – prêmio de US\$ 500

Ekarinny Myrela Brito de Medeiros (18)

Projeto: Desenvolvimento de cateter bioativo proveniente do aproveitamento do líquido da castanha de caju (*Anacardium occidentale*) como alternativa na prevenção de infecção sistêmica

Escola: E.E. Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, Mossoró – RN